

Projeto Acadêmico do Departamento de Física – DF

2018-2022

A missão do DF: Desenvolver, de forma integrada, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa científica, desenvolvimento e inovação tecnológicos e extensão nas áreas de Física Médica, Física Biológica e Física de Sistemas Complexos. O DF visa: i) formar profissionais habilitados na área de Física Médica, bem como pessoas capacitadas ao exercício da investigação e da docência em áreas de Física Médica ou Física Biológica ou Física de Sistemas Complexos; ii) gerar conhecimento de natureza básica e aplicada em Física Médica, Física Biológica e Física de Sistemas Complexos; iii) gerar produtos e serviços de interesse para a sociedade; iv) propor a difusão do saber e v) prover a complementação e continuidade de formação de profissionais que já concluíram o curso superior nas áreas citadas. O DF também contribui para a formação em Física de alunos de outros cursos de nossa universidade.

A visão do DF: Ser referência nacional e internacional em Física Aplicada à Medicina e Biologia. Esta área necessita de grande desenvolvimento técnico-científico e de formação de recursos humanos para alcançar impacto e promover avanços na área de saúde e afins tanto nacional quanto internacionalmente. Assim, o DF procura contribuir para um futuro com mais e melhores profissionais formados e capacitados atuando no mercado de trabalho.

Valores do DF: **1) No ensino:** qualidade, compromisso, responsabilidade, simplicidade, flexibilidade curricular, parceria de respeito e valorização ao aluno, procurar sempre por crescimento, aprendizagem e evolução. **2) Na pesquisa:** competência, inspiração, clareza de objetivos, inteligência, inovação, estratégia, integridade e espírito de equipe. **3) Na cultura e extensão:** comunicação, transparência, responsabilidade social e ambiental e melhoria da qualidade de vida. **4) Na gestão:** eficiência, organização, transformação, resiliência, foco no progresso e crescimento do ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Propostas em ensino, pesquisa, cultura e extensão e gestão do DF: A proposta educacional do DF é formar excelentes profissionais tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

27 Em nível de graduação, a formação passa por um núcleo básico, um núcleo profissionalizante que
28 o diferencia de todos os outros cursos de Física Médica do país, e ainda um núcleo de disciplinas
29 optativas livres para que o aluno possa também moldar parte de sua formação de forma específica
30 e individual. Cada um desses núcleos de disciplinas do curso foi estruturado de modo a
31 proporcionar uma formação sólida nas mais diversas áreas de atuação do Físico Médico.
32 Acrescidos ainda de um estágio obrigatório, os núcleos do curso permitem a formação de
33 profissionais capacitados para atuação na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em
34 prestação de serviços ou na área hospitalar. Em nível de pós-graduação, o mesmo modelo de
35 flexibilidade curricular e integração acadêmica se repete, com os alunos cumprindo apenas metade
36 dos créditos em disciplina em nosso programa de pós-graduação. A outra metade pode ser
37 cumprida opcionalmente com disciplinas de outros cursos de pós-graduação de áreas afins, desde
38 que com a concordância do orientador. Desse modo, o aluno molda seu currículo de acordo com
39 as necessidades de sua pesquisa em desenvolvimento e o futuro profissional que deseja trilhar. O
40 caráter interdisciplinar fica bem claro nos dois níveis de formação.

41 Em relação à pesquisa, o DF pretende desenvolver pesquisa científica básica, aplicada e
42 desenvolvimento tecnológico de excelência, através de seu corpo docente, nas áreas de Física
43 Médica, Física Biológica e Física de Sistemas Complexos, de forma a ser uma referência
44 nacional/internacional, mantendo projetos de vanguarda, de cooperação intradepartamental e
45 interinstitucional, bem como de cooperação de pesquisa nacionais e internacionais, atuando na
46 organização de encontros nacionais/internacionais nessas áreas, fomentando a participação de seus
47 docentes em projetos interdisciplinares e produzindo referências bibliográficas e técnicas com
48 reconhecimento nacional e internacional, além de disponibilizar inúmeras oportunidades de
49 iniciação científica para alunos de graduação, bem como oportunidades de pós-doutorado nas
50 diversas áreas de pesquisa do DF.

51 A proposta de cultura e extensão universitária objetiva estender à sociedade os conhecimentos
52 produzidos pelo DF, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, entre outras atividades. O
53 DF manterá a prestação de serviços à comunidade relacionada ao uso das radiações ionizantes em

54 diversas áreas através do Centro de Instrumentação, Dosimetria e Radioproteção (CIDRA) e
55 continuará a contribuir com a administração da Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de
56 Ribeirão Preto (FIPASE). Além disto, manterá o apoio à atuação de seus docentes em outras
57 atividades de extensão tais como participação em bancas, palestras convidadas, emissão de
58 pareceres *ad hoc* para agências de fomento e atuação como revisores em revistas científicas.

59 Em relação à gestão, o DF pretende agir de forma coordenada com a direção da FFCLRP, em um
60 modelo de interlocução contínua, para otimização de tarefas/serviços dentro de uma sistemática de
61 gestão compartilhada e participativa entre todos os departamentos da Faculdade, com conseqüente
62 economia de recursos. A recomposição do quadro de servidores docentes e não-docentes e a
63 ampliação de infraestrutura predial, através de um novo prédio para laboratórios, também fazem
64 parte da proposta de gestão do DF, em consonância com o que é proposto pela FFCLRP. Ainda
65 dentro do espírito de melhoria da gestão, o DF entende que, dadas as peculiaridades relativas à
66 nossa Unidade em termos de áreas de atuação e em acordo com o que vem sendo discutido e
67 colocado pela direção, a divisão da FFCLRP em três unidades de Ensino é o caminho a ser
68 trilhado nos anos vindouros.

69 Dois alicerces sustentam nossas propostas educacionais, de pesquisa e de cultura e extensão:
70 primeiramente, manter um corpo docente de excelência nas áreas de atuação do DF, em constante
71 crescimento, bem como incorporar, quando necessário, novas especializações que permitam
72 acompanhar as evoluções pedagógicas, científicas e tecnológicas nas áreas de Física Médica,
73 Física Biológica e Física de Sistemas Complexos. Segundo, contar com uma infraestrutura
74 moderna que permita acompanhar as demandas educacionais, de pesquisa e extensão. Ambos os
75 pilares dependem não apenas de comprometimento individual ou coletivo do corpo docente,
76 discente e de servidores, mas principalmente do apoio institucional e administrativo da
77 Universidade de São Paulo.

78 **Objetivos e metas para o período, e planejamento das ações para o cumprimento das metas.**

79 As metas e as ações (atividades) a serem apresentadas a seguir para o Departamento de Física
80 focalizam aprimorar a qualidade do ensino, aperfeiçoar a formação profissional discente e de

81 servidores docentes e não-docentes, fomentar a integração das atividades de ensino, pesquisa e
 82 extensão, ampliar as oportunidades para contribuir com a inovação e o desenvolvimento científico
 83 e tecnológico, expandir a inserção local (intradepartamental e interdepartamental), regional,
 84 nacional e internacional do Departamento, bem como intensificar as relações com instituições de
 85 reconhecimento nacional e internacional, setor produtivo e a sociedade em geral, ampliar o acesso
 86 ao conhecimento gerado no Departamento, aperfeiçoar os processos de acompanhamento e
 87 avaliação do objeto, processos, recursos e gestão. Desta forma, estas metas englobam aspectos
 88 relacionados aos servidores docentes e não-docentes e discentes, bem como aos recursos materiais,
 89 algumas das quais poderão ser alcançadas e mensuradas em um intervalo de tempo mais imediato,
 90 enquanto outras demandarão intervalos mais longos de execução e avaliação e que, por
 91 conseguinte, serão continuadas em futuros planos.

92 **Graduação**

Meta 1	Aprimorar a qualidade do curso
Ações	<p>a) Analisar de maneira criteriosa, revisar e aprimorar o projeto pedagógico do curso.</p> <p>b) Estabelecer reuniões semestrais do corpo docente para discutir o curso, atualizar o currículo e consolidar uma cultura de acompanhamento e avaliação.</p> <p>c) Promover uma maior integração entre as disciplinas do curso.</p> <p>d) Avaliar a inserção profissional do egresso, bem como o perfil dos alunos ingressantes, de forma a considerar estas avaliações nas revisões do projeto pedagógico do curso.</p> <p>e) Adequar um elenco de disciplinas optativas que permitam o desenvolvimento de aplicações tecnológicas.</p> <p>f) Acompanhar as tendências do mercado de trabalho de forma a realizar as atualizações necessárias na estrutura curricular.</p>
Indicadores	<p>i. Número de reuniões realizadas.</p> <p>ii. Número de atividades para o aprimoramento pedagógico.</p> <p>iii. Número de avaliações de disciplinas realizadas.</p>

93

Meta 2	Aperfeiçoar a formação acadêmica e profissional discente
---------------	---

Ações	<p>a) Manter o elevado padrão de formação.</p> <p>b) Manter e implementar novos estágios profissionalizantes.</p> <p>c) Fomentar a formação acadêmica extracurricular.</p> <p>d) Possibilitar a formação empreendedora de alunos, incentivando a criação de empresas júnior e/ou a participação de alunos em incubadoras de empresas, propiciando reuniões com empresas e incubadoras já consolidadas.</p>
Indicadores	<p>i. Número de parcerias e convênios firmados com entidades públicas, associações e organizações da sociedade civil.</p> <p>ii. Número de alunos em monitorias voluntárias.</p> <p>iii. Número de alunos em eventos nacionais e internacionais.</p> <p>iv. Número de projetos envolvendo empresas júnior.</p>

94

Meta 3	Atração de alunos
Ações	<p>a) Participar regularmente das atividades de Feiras de Profissões diversas.</p> <p>b) Aumentar a divulgação do curso em redes sociais.</p> <p>c) Promover palestras e visitas monitoradas aos laboratórios didáticos e de pesquisa do DF.</p> <p>d) Incentivar os docentes a participarem em comissões de olimpíadas de Física.</p> <p>e) Viabilizar a matrícula de alunos com base nos resultados de Olimpíadas científicas consolidadas e com reconhecimento nacional, como forma alternativa de ingresso.</p>
Indicadores	<p>i. Relação candidato/vaga do vestibular da FUVEST.</p> <p>ii. Número de formas de acesso ao curso de graduação.</p> <p>iii. Número de participações em feiras de profissões.</p>

95

Meta 4	Aumentar o número de formandos
Ações	<p>a) Realizar um programa de acompanhamento da progressão dos alunos durante o curso, com participação voluntária destes, principalmente dos alunos em situação de desligamento ou em vias de desligamento.</p> <p>b) Promover a criação de turmas extras em disciplinas obrigatórias fora do período ideal.</p> <p>c) Promover uma integração mais rápida dos alunos do curso de Física</p>

	Médica no meio acadêmico. d) Aprimorar a divulgação dos editais de transferência interna entre os cursos da USP, de forma a aumentar a mobilidade dos alunos entre os vários cursos.
Indicadores	i. Acompanhamento da evolução da relação de alunos matriculados/concluídos. ii. Tempo médio de conclusão do curso.

96

Meta 5	Verificar a evolução profissional dos alunos egressos e avaliar os cenários de atuação do Físico Médico de forma continuada
Ações	a) Desenvolver uma ação efetiva para acompanhamento dos alunos egressos, com levantamento de dados pessoais, inserção dos egressos no portal USP Alumni, e desta forma, adquirir-se mecanismos para acompanhar o desempenho dos estudantes no mercado de trabalho, suas dificuldades, suas ascensões profissionais e suas premiações. b) Convidar ex-alunos para falarem sobre suas experiências profissionais. As experiências relatadas servem de base para avaliações sobre a contribuição do curso tanto para os alunos quanto para o mundo do trabalho. c) Ampliar o contato dos alunos com o escritório de carreiras da Pró-reitoria de Graduação, estimulando-os a um planejamento profissional desde o início do curso.
Indicadores	i. Número de egressos cadastrados no Portal USP Alumni. ii. Bancos de dados de egressos com contato. iii. Número de atividades desenvolvidas por egressos junto ao curso.

97

98 Pós-Graduação

99 O Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada à Medicina e Biologia é o único programa de
100 pós-graduação no Brasil com total ênfase em aplicações da Física em Medicina e Biologia. Tem
101 por objetivo formar um profissional com ampla visão interdisciplinar, capaz de desenvolver novas
102 pesquisas e aplicações nas áreas de interface entre a Física/Medicina/Ciências Biológicas. Este é
103 um importante segmento de pesquisa interdisciplinar que tem impacto direto em várias áreas de
104 relevância social e contribui criando novos conhecimentos em Medicina e Biologia através de
105 pesquisas que utilizam técnicas e métodos da Física e demais ciências exatas.

Meta 1	Aprimorar a qualidade do Programa de Pós-Graduação FAMB
Ações	<p>a) Promover condições que levem ao aprofundamento do conhecimento sobre os sistemas vivos e de novas aplicações tecnológicas na área da saúde.</p> <p>b) Flexibilizar o elenco de disciplinas permitindo que os alunos obtenham créditos em qualquer disciplina oferecida na USP.</p> <p>c) Aumentar as possibilidades de obtenção de créditos especiais através da realização de atividades fim da pós-graduação, por exemplo, participação em congressos e estágios no exterior.</p> <p>d) Incentivar a investigação científica, especialmente em nível de doutorado, que utilize os conhecimentos de fronteira em Física para a solução dos problemas mais relevantes nas Ciências Médicas.</p> <p>e) Intensificar a participação ativa de docentes da área médica do campus em nosso Programa, desenvolvendo pesquisas translacionais e interdisciplinares com estudantes do Programa, além de várias colaborações com e sem vínculo formal.</p> <p>f) Investir no credenciamento de novos docentes com propostas de pesquisas inovadoras para a implantação de áreas e métodos nas linhas de interesse do Programa.</p> <p>g) Investir constantemente na manutenção e ampliação da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, atentando sempre para as necessidades de nosso corpo docente e discente.</p> <p>h) Fomentar a integração com os alunos de graduação, através da realização de atividades conjuntas como a Semana da Física Médica.</p>
Indicadores	<p>i. Formulários de avaliação anual discente.</p> <p>ii. Número de créditos cursados fora do Programa FAMB.</p> <p>iii. Número de orientadores credenciados.</p> <p>iv. Número de convênios e parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa.</p> <p>v. Conceito obtido na avaliação CAPES.</p>

106

Meta 2	Aperfeiçoar a formação discente
Ações	<p>a) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.</p> <p>b) Flexibilizar a estrutura do curso, com vistas a permitir uma maior</p>

	<p>abrangência de conteúdos, contribuindo para uma ampliação da diversidade de conhecimentos necessária à atuação em um universo profissional abrangente e multidisciplinar.</p> <p>c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios nacionais e internacionais e a participação em atividades de extensão e de empreendedorismo.</p> <p>d) Estimular práticas de estudo inovadoras e independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.</p> <p>e) Incentivar a integração entre os alunos que trabalham nos diferentes grupos de pesquisa vinculados ao programa e desses com os demais orientadores;</p> <p>f) Fomentar a integração com os alunos de graduação, através da realização de atividades conjuntas como a Semana da Física Médica.</p>
Indicadores	<p>i. Colocação de egressos no mercado de trabalho.</p> <p>ii. Dados da Plataforma WeR_USP.</p> <p>iii. Número de disciplinas revisadas.</p> <p>iv. Número de atividades integradoras com a graduação.</p> <p>v. Número de alunos em atividades conjuntas de todo o programa.</p>

107

Meta 3	Aumentar a atração de alunos
Ações	<p>a) Realizar o processo de ingresso que permita a participação de alunos com formação que não se restrinja apenas à Física, tornando coerentes os objetivos do programa e o perfil de seu corpo discente.</p> <p>b) Realizar o processo de ingresso não apenas em Português, de forma a incentivar a participação de alunos estrangeiros, o que também contribui para a internacionalização do Programa.</p> <p>c) Realizar o processo de ingresso à distância, através de ferramentas de rede, permitindo que alunos oriundos de lugares diversos do Brasil e do exterior se sintam motivados a participar.</p> <p>d) Manter a posição alcançada pelo Programa como referência na área de Física Médica, assim despertando o interesse de potenciais alunos por nossas linhas de pesquisa.</p> <p>e) Investir na visibilidade de nossas linhas de pesquisa através da ampla participação de seus docentes e discentes em eventos científicos, culturais e de empreendedorismo dentro e fora do ambiente acadêmico.</p> <p>f) Realizar escolas e <i>workshops</i> sobre as linhas de pesquisa do Programa.</p>

Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de processos seletivos realizados em língua estrangeira. ii. Número de candidatos estrangeiros participantes do processo seletivo. iii. Diversidade na formação de graduação do ingressante. iv. Número de eventos de divulgação do programa realizados.
--------------------	---

108

Meta 4	Aumentar o intercâmbio científico-tecnológico
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Estimular ações e projetos conjuntos entre o programa FAMB e seus pares nacionais e internacionais. b) Organizar eventos científicos-tecnológicos, incluindo seminários, workshops, simpósios e congressos dentro das áreas de interesse do programa. c) Prover os meios para estabelecimento de convênios e parcerias com instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior. d) Promover a mobilidade discente e docente para realização de atividades em centros nacionais e internacionais. e) Aumentar a participação de pesquisadores e alunos de outros centros de pesquisa nas atividades do programa FAMB.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de convênios e parcerias com instituições de ensino e pesquisa. ii. Número de alunos do programa em atividades em outras instituições de ensino e pesquisa. iii. Número de docentes do programa em atividades em outras instituições de ensino e pesquisa. iv. Número de eventos realizados pelo programa FAMB.

109

Meta 5	Melhorar o acompanhamento dos Egressos
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Acompanhar e mapear a atuação dos egressos para que a experiência por eles vividas se reflita em indicadores de seguimento do Programa, buscando sempre a qualidade da formação profissional. b) Manter e ampliar a formação multi e transdisciplinar, permitindo que o egresso possa atuar de forma consistente em setores que vão desde a academia até nichos dentro da cadeia produtiva nacional e internacional.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de egressos cadastrados no Portal USP Alumni. ii. Distribuição dos egressos no mercado de trabalho por área de atuação.

110

Meta 1	Aprimorar a produção científica e tecnológica
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Manter e/ou aumentar a qualidade das produções científicas e tecnológicas. b) Manter e/ou aumentar número de artigos publicados e/ou patentes, com melhor distribuição entre os docentes. c) Criar ferramentas de auxílio à revisão de artigos. d) Aumentar a produção em co-autorias internacionais. e) Estimular produções envolvendo uma maior participação discente-docente. f) Incentivar a publicação conjunta com alunos da graduação e pós-graduação, reconhecendo para estes últimos esta atividade como créditos no seu histórico. g) Fomentar a participação discente na disciplina de redação científica. h) Promover uma maior integração entre docentes de uma mesma área em co-autorias. i) Intensificar as publicações interdisciplinares. j) Estabelecer reuniões semestrais do corpo docente para discutir resultados de pesquisa dos grupos. k) Consolidar o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) em Física Médica do Departamento.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Índices de avaliação tradicionais como a ferramenta WeR_USP. ii. Número de artigos publicados envolvendo docentes e discentes. iii. Número de artigos publicados em colaborações nacionais e internacionais. iv. Número de participações em eventos científicos e tecnológicos. v. Número de reuniões realizadas.

112

Meta 2	Aumentar o número de auxílios à pesquisa com financiamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver ações efetivas para participação docente em editais de auxílio à pesquisa. b) Manter uma lista atualizada de editais e promover a sua divulgação periódica. c) Incentivar e aumentar a participação dos novos docentes em solicitações de auxílios. d) Estimular e consolidar a participação em projetos em redes, multiusuários e grandes projetos. e) Melhorar o suporte de apoio a auxílios em andamento.

Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de docentes em projetos em redes. ii. Número de projetos com financiamento aprovados.
--------------------	--

113

Meta 3	Aprimorar a visibilidade da pesquisa realizada pelo Departamento
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Promover o cadastramento de todos os Grupos de Pesquisa do DF no sistema Atena e no Diretório de Grupos do CNPq. b) Fomentar a criação de páginas para todos os Grupos de Pesquisa do DF, adotando um padrão do DF. c) Promover a identificação e promoção de resultados de pesquisa e/ou produtos em meios de comunicação local, regional, nacional e internacional. d) Realizar eventos que promovam a interface entre a pesquisa do DF e setores da sociedade civil. e) Apoiar as atividades que incorporem os pesquisadores do DF em projetos extra-academia.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de grupos de pesquisa cadastrados no sistema Atena. ii. Número de páginas web criadas. iii. Número de peças midiáticas. iv. Número de eventos realizados.

114

Meta 4	Promover a atração e o aprimoramento da formação do Pós-doutorando
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Manter e/ou aumentar o número e qualidade do ingresso no programa de pós-doutorado. b) Promover a difusão de programas de atração de jovens talentos da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e de outras instituições. c) Divulgar oportunidades de temas de projetos de pós-doutorado. d) Convidar jovens doutores em eventos organizados pelo Departamento. e) Fomentar a participação em atividades de ensino e orientação. f) Estimular a capacitação didática dos pós-doutores em atividades dos cursos de graduação, sob a supervisão de docente. g) Incentivar a integração em atividades de difusão.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de pós-doutores no departamento. ii. Número de pós-doutores em atividades de monitoria. iii. Número de seminários ministrados por pós-doutores.

	iv. Número de pós-doutores em atividades de orientação.
--	---

Meta 5	Integrar os alunos de graduação nas atividades de pesquisa
Ações	<p>a) Propiciar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica e tecnológicos.</p> <p>b) Divulgar as oportunidades de projetos e programas internos (Programa Unificado de Bolsa – PUB; Programa Institucional de Bolsas do CNPq (PIBIC e PIBITI)) e externos (FAPESP, CNPq).</p> <p>c) Realizar reuniões anuais com o corpo discente para apresentar os grupos de pesquisa e visitas aos laboratórios.</p> <p>d) Incentivar a realização de projetos de IC sob orientação de docentes de outros Departamentos.</p> <p>e) Estimular e consolidar a participação no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP) e na Semana da Física Médica do DF.</p> <p>f) Estimular e consolidar a participação em Congressos Externos (CBFM, ENFMC, dentre outros).</p>
Indicadores	<p>i. Número de alunos em trabalhos de IC.</p> <p>ii. Número de bolsas de IC.</p> <p>iii. Número de participações de alunos de IC em eventos científicos e tecnológicos.</p>

117 **Cultura e Extensão**

Meta 1	Incentivar atividades de cultura
Ações	<p>a) Incentivar docentes, alunos e funcionários a participar de atividades culturais.</p> <p>b) Divulgar calendário de atividades culturais da universidade (Poeta de Gaveta, Projeto Nascente e Festival +Arte + Cultura, etc.).</p> <p>c) Incentivar a participação em atividades culturais fora da universidade.</p> <p>d) Incentivar a busca de auxílio em projetos culturais junto à comissão de cultura e extensão (CCEX) da unidade.</p> <p>e) Divulgar calendário e editais da CCEX.</p> <p>f) Orientar os docentes sobre quais são as atividades de Cultura regulamentadas pela universidade.</p>

	<p>g) Apoiar a submissão e execução de projetos para editais específicos de agências de fomento.</p> <p>h) Apoiar a submissão e execução de projetos para a CCEx da unidade.</p> <p>i) Apoiar a submissão e execução de projetos para bolsas de Cultura e Extensão.</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades com participação de alunos, docentes ou funcionários.</p> <p>ii. Número de bolsas PUB.</p> <p>iii. Número de projetos submetidos.</p>

118

Meta 2	Incentivar atividades de extensão
Ações	<p>a) Apoiar o desenvolvimento e transferência tecnológica, criação e gestão de ambiente de inovação.</p> <p>b) Apoiar as atividades do Centro de Instrumentação e Dosimetria das Radiações (CIDRA).</p> <p>c) Apoiar as atividades junto ao SUPERA Parque Inovação e Tecnologia.</p> <p>d) Apoiar as atividades da Empresa Júnior Marie Curie, Consultoria Júnior em Física Médica.</p> <p>e) Incentivar a busca de auxílio em projetos de extensão junto à CCEx da unidade.</p> <p>f) Divulgar calendário e editais da CCEx.</p> <p>g) Orientar os docentes sobre quais são as atividades de Extensão regulamentadas pela universidade.</p> <p>h) Incentivar o oferecimento de cursos de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização, Difusão e atividades para a Terceira Idade.</p> <p>i) Incentivar a submissão e execução de projetos de difusão científica para editais específicos de agências de fomento.</p> <p>j) Incentivar ações de divulgação científica, como o Circo da Física ou atividade similar, o cineclube e biblioteca de divulgação científica.</p> <p>k) Apoiar a participação em programas de residência em Física Médica.</p> <p>l) Apoiar atividades de visita e divulgação científica junto a alunos do Ensino Médio.</p>
Indicadores	<p>i. Número de atividades relacionadas ao empreendedorismo.</p> <p>ii. Número de alunos envolvidos em atividades da empresa júnior.</p> <p>iii. Número de cursos e outras atividades de cultura e extensão</p>

Meta 1	Promover a nacionalização e internacionalização do curso de Física Médica (FM) e Programa FAMB
Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Aumentar a presença de docentes, discentes e pesquisadores de instituições nacionais e internacionais em atividades do curso de FM e do programa FAMB. b) Facilitar o oferecimento de atividades de ensino, incluindo-se disciplinas e seminários em língua Inglesa. c) Aumentar a presença de alunos estrangeiros matriculados no curso de FM e no programa FAMB. d) Facilitar o ingresso e/ou intercâmbio de alunos estrangeiros através de estabelecimento de convênios nacionais e internacionais. e) Ampliar o acesso de alunos do exterior ao processo de seleção do Programa FAMB. f) Incentivar a participação de estudantes do curso de FM nos programas de intercâmbio internacional. g) Valorizar e reconhecer as atividades de intercâmbio com créditos no histórico escolar do aluno. h) Fomentar e apoiar a participação de alunos em eventos nacionais e internacionais. i) Criar programas de dupla titulação. j) Estimular estágio de pós-graduação do tipo sanduíche em centros de excelência no exterior.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de disciplinas em língua inglesa. ii. Número de alunos estrangeiros em processos seletivos FAMB. iii. Número de seminários ministrados por docentes e discentes externos ao DF. iv. Número de discentes em atividades de pesquisa e ensino fora do DF. v. Número de estágios de PG do tipo sanduíche.

120

Meta 2	Fomentar a nacionalização e internacionalização da pesquisa
Ações	a) Promover e disponibilizar aos pesquisadores condições de trabalho comparáveis aos melhores centros mundiais, troca de experiências que alavanquem a qualidade dos trabalhos desenvolvidos em nossos grupos e estabelecimento de padrões de conduta e de qualidade compatíveis com

	<p>ciência de alto nível.</p> <p>b) Aumentar a presença de pesquisadores oriundos de instituições de excelência do Brasil e fora do país no DF por meio de visitas e convênios.</p> <p>c) Incentivar a nacionalização e internacionalização do corpo docente e discente (pós-graduação).</p> <p>d) Estimular a visitas, estágios (de curta e longa duração) de docentes, alunos da pós-graduação e pós-doutores em centros, laboratórios e instituições nacionais e internacionais.</p> <p>e) Incentivar a produção de artigos científicos em revistas de boa qualidade, com co-autoria de pesquisadores internacionais.</p> <p>f) Estabelecer acordos de colaboração internacional, incluindo projetos de pesquisa, intercâmbio de pessoal, dentre outros.</p> <p>g) Manter e/ou estabelecer convênios e projetos de cooperação nacional e internacional por meio de editais divulgados pela USP e/ou agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, dentre outros)</p>
Indicadores	<p>i. Número de visitantes anuais ao DF (nacionais e internacionais).</p> <p>ii. Número de artigos publicados em colaborações nacionais ou internacionais.</p> <p>iii. Número de convênios e projetos colaborativos.</p> <p>iv. Número de visitas e estágios de docentes e discentes do DF a centros de pesquisa e ensino nacionais ou internacionais.</p>

121

122 Infraestrutura

Meta 1	Renovar e ampliar o espaço físico e parque de equipamentos do DF
Ações	<p>a) Construir um novo prédio para o DF onde seriam alocados os laboratórios didáticos, assim como o novo espaço do CIDRA, e um anfiteatro.</p> <p>b) Aumentar a área construída de laboratórios de pesquisa a fim de contemplar todos os docentes.</p> <p>c) Manter e renovar os equipamentos utilizados nos laboratórios de ensino.</p> <p>d) Manter e renovar os equipamentos das oficinas mecânica e eletrônica do DF.</p>
Indicadores	<p>i. Área ocupada pelo DF.</p> <p>ii. Número de laboratórios.</p> <p>iii. Número de projetos contemplando a aquisição de equipamentos laboratoriais.</p>

123

Meta 2	Ampliar o quadro docente e de servidores técnicos e administrativos
Ações	<p>a) Contratar docentes de forma a alcançar o número histórico do DF, 22 docentes, e visando ao número ideal docentes para as atividades propostas neste documento, em torno de 25.</p> <p>b) Contratar servidores técnico administrativos</p>
Indicadores	<p>i. Número de docentes.</p> <p>ii. Número de servidores técnico administrativos.</p>

124

125 **Gestão**

Meta 1	Aperfeiçoar processos de acompanhamento e avaliação
Ações	<p>a) Estabelecer reuniões semestrais do corpo docente da graduação e orientadores da pós-graduação para uma cultura de acompanhamento de avaliações e reflexão, de forma a consolidar o comprometimento do corpo docente com o curso e programa.</p> <p>b) Garantir que os novos docentes possuam carga didática adequada e equilibrada, com média equivalente à do Departamento.</p> <p>c) Fomentar e apoiar a realização de eventos dentro e fora do DF.</p> <p>d) Propor mudanças para desburocratizar o processo para se estabelecer acordos de cooperação e convênios internacionais e para a vinda de visitantes e colaboradores estrangeiros para nosso Departamento.</p> <p>e) Promover maior apoio institucional à gestão de projetos.</p> <p>f) Acompanhar o acesso dos pesquisadores e grupos de pesquisa aos serviços disponíveis no Departamento.</p> <p>g) Otimizar o processo de gestão administrativa, aumentando o tempo docente em ensino, pesquisa e cultura e extensão com redução de atividades burocráticas.</p> <p>h) Ser transparente na aplicação dos recursos, realizando discussões continuadas sobre seu uso de forma adequada à realização das ações apresentadas no presente texto.</p>
Indicadores	<p>i. Número de reuniões realizadas.</p> <p>ii. Número de eventos realizados.</p> <p>iii. Qualidade do serviço prestado pelos diversos setores do DF.</p>

126

Meta 2	Incentivar a formação continuada de servidores docentes e não-docentes
---------------	---

Ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Incentivar a participação em programas, dentro e fora da USP, de formação pedagógica e aperfeiçoamento didático. b) Incentivar a participação dos profissionais em feiras específicas de sua área de atuação. c) Incentivar a participação em cursos de capacitação ou em programas de atualização profissional. d) Incentivar a participação em cursos de inglês e espanhol visando maior internacionalização.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> i. Número de servidores em atividades pedagógicas. ii. Número de servidores em programas de aperfeiçoamento profissional.

127

128 **Perfis docentes em cada etapa da carreira e regime docente**

129 Os Professores Doutores I (DRI) e II (DRII), Associados I (AI), II (AII) e III (AIII) e Titulares
130 devem atuar em um conjunto de atividades de ensino (e orientação), pesquisa, cultura e extensão e
131 gestão universitária, cujo desempenho esperado deva compreender os critérios definidos dentro do
132 que se segue.

133 **Doutor 1:** a) Comprovar inserção nacional; b) Participar em grupos de pesquisa; c) Possuir
134 experiência em ensino de graduação.

135 **Doutor 2:** É esperado que o docente em nível Doutor 2 satisfaça às exigências de Doutor 1
136 acrescidas de: Comprovar engajamento no ensino de graduação b) Comprovar produção científica
137 regular em periódicos científicos ou livros com elevada política editorial; c) Estar vinculado a
138 algum Programa de Pós-graduação stricto sensu reconhecido pela CAPES. Atividades Desejáveis:
139 a) Realizar orientação em nível de Iniciação Científica e/ou de Mestrado; b) Participar em
140 atividades de extensão universitária, com vistas à formação de recursos humanos e a transferência
141 de conhecimentos ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto
142 social.

143 **Professores Associados e Titulares:** Em consonância com os perfis de atuação docente
144 previamente aprovados pela FFCLRP, o DF estabelece uma quantidade de itens exigidos em cada

145 perfil, preservando a distribuição entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, e garantindo

146 liberdade aos docentes na construção de estratégia de atuação na carreira. Assim, temos:

<i>Perfil</i>	<i>Anexo(s)</i>	<i>Número de atividades fortemente recomendadas</i>	<i>Número mínimo de atividades desejáveis</i>
Associado 1	1	5 itens	4 itens
Associado 2	1	5 itens	6 itens
Associado 3	1	6 itens	8 itens
Titular	1 e 2	Todos os itens de Associado 3 + 6 itens	Todos os itens de Associado 3 + 2 itens

147